



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Ata 017/08

Aos cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e oito, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, cita Av. Duque de Caxias, 422 em Salvador do Sul, em Sessão Ordinária, os vereadores Clarina Elisabeta K. Rinaldi, Elaide Petry Loff, Élio José Steffens, João Canísio Hoffmann, Marco Aurélio Eckert, Paulo Zílio, Remo Roesler, Ricardo José Graff e Sueli Camillo Reichert. Às dezenove horas o Presidente da Mesa, vereador Ricardo José Graff, deu abertura a Sessão Ordinária saudando os presentes, e solicitou que o secretário Paulo fizesse a chamada. Seguindo o presidente convidou a vereadora Elaide Petry Loff para fazer a leitura do texto bíblico. Após pediu ao secretário que realizasse a leitura da ata 016/08 na sua versão resumida, somente com os projetos ou afins, aprovados na última sessão. Enquanto o secretário realizava a leitura, os vereadores foram lendo individualmente, a sua parte da ata, para após se manifestarem caso quisessem alterar algo. Sem nenhuma alteração a ser feita, o presidente colocou a ata em votação. Ata Nº016/08 aprovada por unanimidade. Lidas as correspondências recebidas e expedidas. Dando continuidade o presidente convidou o representante da Brigada Militar, 3º Sargento Marco Antônio Ritter, para fazer uso da palavra. O Sargento cumprimentou todos os presentes e disse que na última sessão precedida, foi convidado pelo Sargento Kleber, para falar sobre a tão comentada "Lei Seca". Falou da satisfação de estar de volta a Salvador do Sul após quase cinco anos, em que ficou trabalhando no Presídio Central de Porto Alegre, retornando apenas nos finais de semana. Como fora promovido a 3º Sargento nesta época, voltou para a cidade respondendo pelo comando do GPM (Grupamento Policial Militar), onde temos a frente do pelotão o Sargento Comandante Kleber. No decorrer deste mês, aproximadamente, em que assumiu suas funções, fazendo alguns levantamentos de janeiro para cá, alguns tópicos lhe chamaram a atenção, pois como não estava trabalhando na cidade, apenas retornando nos finais de semana, só ficava sabendo por alto das ocorrências mais graves, como qualquer outro cidadão, e nada sobre as mais corriqueiras. Afirmou que o povo de Salvador do Sul é muito ordeiro, e que dificilmente acontecem ocorrências com as pessoas da comunidade. Mas, que a cidade está crescendo muito, sendo assim há muitas pessoas vindas de fora, estranhas a nossa comunidade, que vem com a ilusão de uma vida melhor e a procura de um emprego, e que muitas vezes não são bem sucedidas em sua busca, e quando pensam em retornar a sua cidade, na maioria das vezes, não possuem nem dinheiro para a passagem de ônibus, e acabam procurando a Brigada para lhes auxiliar. Outro item que também lhe chamou a atenção na análise das ocorrências, são as pessoas que perturbam a noite com som alto, incomodando os vizinhos, e quando a Brigada cumpre o seu papel, nem sempre é bem vista e bem vista. Afirmou ainda, considerar de suma importância para a próxima gestão, avaliar o desenvolvimento sustentável da cidade. Não considerando, quanto à vinda de novas empresas, tão somente o retorno do ICM, PIB e outros. Do seu ponto de vista, talvez o município não esteja em condições para este tipo de crescimento, sendo necessário fazer uma avaliação minuciosa, pois gostaria que nossa cidade continuasse, em termos de tranquilidade, para sempre a mesma de hoje, todavia do modo que as coisas andam, não consegue ter convicção de que isso será possível. Falou ainda sobre as drogas, que do seu ponto de vista, é um dos maiores destruidores de lares e que a mesma, está se infiltrando em toda parte, causando um enorme problema social. Disse que separou alguns tópicos para falar nesta sessão, que certamente já foram abordados em sessões anteriores, como menores na direção de veículos, onde os

*(Handwritten signatures and initials)*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

menores não são responsáveis, mas sim, pais e tutores dessas crianças e adolescentes. Disse ser fato quase que cotidiano, e que quando avistados fogem em alta velocidade, sendo que a Brigada é orientada a não fazer perseguição para evitar alguma possível tragédia, uma vez que estes menores não medem consequências. Todavia a Brigada Militar faz um acompanhamento desses casos, deixando assim um alerta para comunidade salvadorense, de que a Brigada Militar de Salvador do Sul, sempre tentará coibir menores ao volante, uma vez que, não possuem habilitação. Afirmou ainda que se fosse possível reduzir a maior idade, para tirar a Carteira de Habilidação, certamente, após os muitos estudos já realizados, a lei teria sido alterada, quando que, estes estudos, revelaram que a maior idade deveria até ser aumentada. Após, comentou sobre o uso do cinto de segurança, sobre os levantamentos realizados, disse que cerca de 70% dos acidentes ocorridos, são em via centro ou na RST 470, em geral sem lesões ou com lesões leves, devido ao uso do cinto de segurança. Porém, dos acidentes que correspondem aos outros 30%, ou seja, os que ocorrem no interior da cidade, onde os condutores, na sua maioria, não usam o cinto, e condutores de motocicletas não usam capacete, há sempre lesões, na sua grande maioria, graves. Disse não estar afirmando que o uso do capacete salvará a vida da(s) pessoa(s) num acidente de maior gravidade, mas que certamente com o seu uso as chances serão bem maiores, sendo que as lesões na cabeça são as mais graves. Complementou dizendo que a maioria da população coopera com a Brigada, acatando as leis. E salientou que a mesma, começará a se deslocar para o interior a fim de fiscalizar, sendo que a lei tem um objetivo comum, o bem geral da sociedade, e que a eles compete tão somente fazer valer a lei, não cabendo orientar e somente autuar qualquer infração cometida, ficando evidente que a orientação na surte o mesmo efeito da atuação, uma vez que a segunda é sentida no bolso. Pediu que o olhar dos políticos fosse voltado também para a segurança, da mesma maneira que é para a educação e para saúde. Colocou que em seus 17 anos de serviço, a Brigada Militar sempre teve o apoio da população, mas que atualmente se mantém através de pequenas doações feitas pela comunidade, e que não considera isso correto. Que possuem boas viaturas, combustível à vontade e uma boa localização, mas as atuais instalações foram construídas rapidamente e sem nenhum planejamento, estando o prédio muito pequeno, e todos os equipamentos, móveis e demais usos obsoletos, uma situação muito aquém de um município que prima tanto pelo embelezamento, e atrativos turísticos. Pensar, assim quem sabe, em ampliar as instalações, e em construir casas que possam ser ocupadas pelos policiais, criando assim, um incentivo para futuramente, mais policiais se sentirem atraídos a trabalhar na nossa cidade. Salientou ainda, a passagem dos 44 anos de instalação do primeiro grupamento policial em Salvador do Sul, no dia 25 de julho. Lembrou ainda que a partir do dia primeiro de agosto, todos os veículos, indiferente do final da placa, já estão com o IPVA vencido. Finalizou agradecendo ao espaço e a atenção de todos, e dizendo que a Brigada Militar está sempre de portas abertas e a disposição da população para qualquer problema ou até para alguma eventual visita. O presidente cedeu um espaço para perguntas, comentários ou sugestões. Alguns vereadores fizeram colações entre questionamentos e elogios ao trabalho que vem sendo realizado pela Brigada Militar, após o presidente da mesa agradeceu as palavras do 3º Comandante, Marco Antônio Ritter, e disse que a Câmara Municipal está à inteira disposição da Brigada. Seguindo o presidente passou a apreciação, informando assim aos colegas vereadores de que houve renúncia quanto ao requerimento votado na última sessão antes do Recesso. Seguindo, leu o ofício recebido, a fim



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

de notificar todos os colegas da plenária o motivo do não comparecimento da convocada. Leu ainda as indicações que geraram o ofício, já amparado em conformidade com a Lei Orgânica do Município no seu Art.15 – Parágrafo XVII e XVIII, onde consta que uma das atribuições da Câmara Municipal é a de “convocar secretários municipais ou ocupantes de cargos da mesma natureza para prestar informações sobre matéria de sua competência”, e com o Regimento Interno no capítulo IV, Art.232º, onde “O secretário municipal ou de órgão não subordinado a secretaria poderá ser convocado pela Câmara ou por Comissão para prestar informações sobre assunto administrativo de sua responsabilidade”. Passou assim a análise dos detalhes, como o protocolo, onde o ofício resposta fora recebido no dia de hoje às 10 horas e 55 minutos, sendo que o Ofício Convocativo fora entregue no dia 22 de julho, sendo assim, treze dias se passaram desde a convocação. Conforme Regimento Interno, o convocado comunicará dia e hora de seu comparecimento, encaminhando, com antecedência de três dias úteis, exposição em torno das informações solicitadas (Inciso 2º). Sendo que, a Chefe de Gabinete convocada, não compareceu e entregou somente no dia de hoje o ofício de notificação. O presidente ainda afirmou que não há desvio no pedido da convocação devido a três fatores: 1º No ofício resposta, a convocada afirma que foi sim uma das idealizadoras do projeto. 2º A comprovação visual de todos os vereadores, que viam a convocada todos os dias na orla da praça durante a reconstrução. 3º Ainda em seu ofício, afirma que exerce a função de Chefe de Gabinete, ao qual se aplica a sua convocação, conforme Art.232º do Regimento Interno. Todavia, ainda há reportagens em circulação da mídia local, onde declara sua participação oficial na obra em questão. Passou o fato a plenário que fez comentários sobre o descaso da Chefe de Gabinete e do Executivo Municipal para com os vereadores, devido ao seu não comparecimento, e sugestões para reformulação e reenvio do Ofício Convocativo, uma vez que o mesmo, não esclarece os anseios da casa. O presidente ainda solicitou à plenária que juntamente ao reenvio da Convocação, também fosse votado, em caso de negativa, ou seja, o seu não comparecimento, uma autorização para mesa diretora tomar as medidas cabíveis em lei, conforme Lei Orgânica, Seção III, § 2º, onde “O não atendimento no prazo estipulado no parágrafo anterior faculta ao Presidente da Câmara solicitar, na conformidade da legislação vigente, a intervenção do Poder Judiciário para fazer cumprir a legislação”. Reenvio do Ofício Convocativo posto em votação. Reenvio do Ofício Convocativo aprovado por unanimidade. Posto em votação a autoriza que faculta a mesa diretora a tomar as medidas cabíveis por lei, em caso de não comparecimento. Autorização aprovada por seis votos favoráveis e dois contrários (vereadores Canísio e Remo). Encerrada a ordem do dia o presidente passou aos assuntos gerais: **O vereador Élio** cumprimentou os presentes e afirmou que, do seu ponto de vista, o desempenho da Câmara de Vereadores, nestes últimos quatro anos, foi excelente. **O vereador Canísio** disse que gostaria de abordar um assunto já discutido anteriormente, quando na oportunidade, encaminhou uma proposição. Pediu assim, que fosse encaminhado um ofício ao DAER de Bento Gonçalves, solicitando a instalação de sonorizadores, nos dois sentidos, na RST 470, na altura Km 255, perto do trevo que dá acesso a cidade e, também se possível à colocação de placas pedindo para que os motoristas diminuam a velocidade. Afirmou que a solicitação se faz necessária devido a pedidos da comunidade em geral que, necessita atravessar o trevo, sendo que os motoristas que vem na preferencial (RST) costumam vir em alta velocidade e considerando também, o fato do trecho visível ser pequeno, e muitas vezes coberto de neblina. Agradeceu a presença de todos e desejou uma



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

boa noite. A vereadora **Elaide** cumprimentou presentes e comentou um pouco sobre uma questão de política publica. Afirmou que tanto a educação, quanto a saúde e segurança, estão cansados de mendigar, para conseguir realizar o seu trabalho. Comentou um pouco sobre a Jornada Pedagógica, realizada na rede Estadual de Ensino e afirmou que, está na hora de cada cidadão começar a exigir os seus direitos e reivindicar condições mínimas de trabalho, para poder oferecer um serviço de qualidade. Para quem sabe assim, termos um município melhor, um Estado melhor e porque não um país melhor. Desejou uma boa noite a todos. A vereadora **Clarina** solicitou o encaminhamento de um ofício a Diretora da Creche Margaridinha, Sra. Ivania T. Thums, questionando sobre a segurança da creche, sobre o devido treinamento e orientação que as novas funcionárias receberam, ou não, especialmente as monitores, que lidam diretamente com as crianças. Disse ser mais uma questão de alerta, devido a notícias vinculadas à mídia, sobre óbitos ocorridos em creches. Repassou um convite aos colegas vereadores, para participar nas reuniões do hospital, ficando assim a par da situação e também para contribuir com sugestões de melhorias. Quanto ao ofício resposta, afirmou que gostaria muito de ter sido convidada para participar no Projeto de Reconstrução da Praça Municipal José Lindolpho Hummes, como posto no ofício resposta, mas que o mesmo não ocorreu em nenhum momento. Comentou sobre a lei da responsabilidade fiscal e sobre a responsabilidade social, que devem ser consideradas e levadas a sério antes de se iniciar uma obra. Agradeceu ao Presidente Ricardo, por considerar a opinião dos colegas, mesmo estando amparado pela Lei Orgânica e pelo Regimento Interno, para tomar as decisões que considerar de melhor aplicabilidade a situação. Finalizou agradecendo a presença de todos. A vereadora **Sueli** cumprimentou autoridades e demais pessoas presentes, elogiou o presidente pela conduta adotada pela mesa, diante dessa situação tão delicada do reenvio do Ofício Convocativo. Parabenizou o 3º Sargento Marco pelo trabalho realizado, complementou sobre a importância do uso do cinto de segurança e deixou o apelo para que a Brigada realmente fiscalize mais o interior da nossa cidade. Solicitou que fosse encaminhado um ofício ao Secretário de Obras, para que na Rua Maria Lanius, em frente à casa do Sr. Felipe Ritter, fosse construída uma boca-de-lobo, para um melhor escoamento da água que sempre fica parada no local. Disse que gostaria de fazer uma sugestão, que talvez a ocasião não seja oportuna e que não sabe se é possível, porém se possível for, doar parte da verba da Câmara, que sobrar no final do ano, para a Brigada Militar. Agradeceu a atenção de todos. O vereador **Remo** cumprimentou presentes e fez algumas colocações sobre menores ao volante e sobre o uso do cinto de segurança, afirmou acreditar que o trabalho de orientação e conscientização que vem sendo realizado, irá repercutir bons resultados. O vereador **Marco** disse que se faz necessário estender um pouco o comentário da colega Elaide, seguindo afirmou que o povo está realmente acostumado a mendigar para conseguir o que necessita e é de seu direito como: saúde, educação, segurança, saneamento básico, entre outros. Afirmou estar orgulhoso do trabalho que aqui realizou e da experiência que adquiriu no decorrer desses, quase, quatro anos. Finalizou desejando um feliz dia dos pais aos pais presentes. O vereador **Paulo** cumprimentou e deu boas vindas a todos os presentes. Repassou um convite da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Antônio Feijó e da Escola Estadual de Ensino Fundamental Arthur Weimer, que estarão promovendo, nesta sexta-feira um jantar em homenagem ao dia dos pais. Também falou sobre o jantar de casais, que ocorrerá neste sábado em Linha Comprida, uma promoção do Coral da Sociedade, e falou sobre a festa da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Comunidade Evangélica Salvador do Sul, que acontecerá no domingo próximo, na Sociedade União Salvadorense (SUS). Ainda agradeceu a Administração, pelo inicio das obras do calçamento na estrada geral de Linha Comprida, que vai da Escola Adolfo Flor até a entrada da Linha Stein. Solicitou que fosse encaminhado um ofício ao secretário de obras, pedindo o ensaibramento da estrada que vai para Linha Kaffer e a saída de Encruzilhada do Maratá. Salientou que no orçamento do município, esta Câmara de Vereadores sempre remanejou muita verba para ajudar onde se fez necessário e concluiu parabenizando todos os pais pela passagem do seu dia. O vereador Ricardo cumprimentou autoridades e demais pessoas presentes. Disse que gostaria de fazer algumas colocações sobre assuntos que circulam como meio de campanha eleitoral, e que já são do conhecimento de todos. Afirmou que fazendo um acompanhamento histórico da Câmara e de alguns fatos de suma importância dos quais se recorda, alguns de extrema coragem, disse que comprehende o porquê da Câmara, nem sempre ser bem vista. Seguindo, listou alguns desses fatos, dentre eles: A CPI instaurada na casa, a criação de uma Comissão de Ética, a aprovação de 23 emendas no orçamento (que não foi promulgado pelo Prefeito Municipal), o corte unânime e expressivo de diárias, compra de veiculo, dentre inúmeras outras. Encerrando convidou a todos para próxima sessão ordinária dia dezenove de agosto do corrente ano às dezenove horas na sede da Câmara Municipal de Vereadores. Não havendo mais nada a declarar lavro a presente ata que vai assinada pelos vereadores.

Pelos Vereadores  
Renio Roestu, Antônio D.,  
Juci Lanza, Rechel Elaide Poby Hoff, Gisell  
Ziraldo Hoff 2018